

ALERTA III DECRETO

Operação Verão tem início com forte chuva

Ação integrada da Defesa Civil vai até o dia 31 de março de 2018

Inaê Miranda

DA AGÊNCIA ANHANGUERA

inae.miranda@rac.com.br

Leandro Torres/AAN

A Operação Verão entrou em vigor ontem em Campinas com o registro de 15 milímetros (mm) de chuva na região Sul da cidade. Apesar do grande volume, a Defesa Civil atendeu apenas uma ocorrência de alagamento na Avenida Princesa d'Oeste. O Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura (Cepagri), registrou 7,3mm na região Norte. Segundo a previsão meteorológica, a nebulosidade deve diminuir e haverá o predomínio de sol com baixas chances de chuva para a região.

Ao todo, 18 setores são considerados de risco no Município

Ontem, o Município publicou o decreto criando a Operação Verão 2017/2018, que passou a vigorar ontem mesmo e vale até o dia 31 de março de 2018. Foi montado um Comitê Municipal de Gestão de Risco e Gerenciamento de Desastres envolvendo várias secretarias, entre elas Saúde e Serviços Públicos e Habitação. Nesta edição, o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil trabalhará com quatro níveis de alerta: estado de observação, com índice pluviométrico de até 80mm; de



Grupo de pessoas se protege da forte chuva em ponto de ônibus na Avenida Benjamin Constant, no Centro

atenção (a partir de 80,1mm); de alerta, quando houver remoção preventiva da população das áreas de risco iminente indicadas pelas vistorias; e o alerta máximo, quando houver remoção de toda a população que habita áreas de risco, indicadas por vistoria técnica.

O decreto também apontou os 18 setores de risco mapeados pelo Serviço Geológico Federal (CPRM) como sendo de Alto Risco de Movimento de Massas e Inundações, entre eles estão o Vale das Garças, em Barão Geraldo; Jardim Santa Mônica, Jardim São Marcos e Jardim Campineiro; Rua

Quinze de Novembro "Beco do Mokarzel", em Sousas, e jardins Oziel e Monte Cristo;

As folgas e férias, principalmente do pessoal da Defesa Civil, serão remanejadas nesse período para manter as condições de atendimento à população em caso de situações mais graves", afirmou o diretor regional da Defesa Civil, Sidnei Furtado. Ele acrescentou que a operação passa a vigorar no Estado inteiro e que são 51 municípios integrados à região de Campinas, incluindo os 20 que compõem a região metropolitana. "Campinas faz decreto à parte para regular as ações da

Prefeitura, mas as ações são integradas a partir de agora entre todas as cidades", afirmou Furtado.

Novembro chuvoso

De acordo com o Cepagri, o total de chuvas acumulado na estação meteorológica da Unicamp foi de 233,8mm, 50% acima do total médio esperado para o mês. A média de temperatura máxima foi de 29°C e a média da mínima foi de 17,2°C, o que significa que as máximas estiveram dentro do esperado e as mínimas 1,3°C abaixo da média climatológica.